

ESCOLA: _____

Aluno: _____ Turma: _____

O FENÔMENO DOS RIOS VOADORES

Os rios voadores são “cursos de água atmosféricos”, formados por massas de ar carregadas de vapor de água, muitas vezes acompanhados por nuvens, e são propelidos pelos ventos. Essas correntes de ar invisíveis passam em cima das nossas cabeças carregando umidade da Bacia Amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Essa umidade, nas condições meteorológicas propícias, se transforma em chuva. É essa ação de transporte de enormes quantidades de vapor de água pelas correntes aéreas que recebe o nome de rios voadores – um termo que descreve perfeitamente, mas em termos poéticos, um fenômeno real que tem um impacto significativo em nossas vidas.

A floresta amazônica funciona como uma bomba d’água. Ela puxa para dentro do continente a umidade evaporada pelo oceano Atlântico e carregada pelos ventos alísios. Ao seguir terra adentro, a umidade cai como chuva sobre a floresta. Pela ação da evapotranspiração das árvores sob o sol tropical, a floresta devolve a água da chuva para a atmosfera na forma de vapor de água. Dessa forma, o ar é sempre recarregado com mais umidade, que continua sendo transportada rumo ao oeste para cair novamente como chuva mais adiante.

Propelidos em direção ao oeste, [...] encontram a barreira natural formada pela Cordilheira dos Andes. Eles se precipitam parcialmente nas encostas leste da cadeia de montanhas, formando as cabeceiras dos rios amazônicos. Porém, barrados pelo paredão de 4 000 metros de altura, os rios voadores, ainda transportando vapor de água, fazem a curva e partem em direção ao sul, rumo às regiões do Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil e aos países vizinhos.

A chuva, claro, é de suma importância para nossa vida, nosso bem-estar e para a economia do país. Ela irriga as lavouras, enche os rios terrestres e as represas que fornecem nossa energia. [...]

Todas as previsões indicam alterações importantes no clima da América do Sul em decorrência da substituição de florestas por agricultura ou pastos. Ao avançar cada vez mais por dentro da floresta, o agronegócio pode dar um tiro no próprio pé com a eventual perda de chuva imprescindível para as plantações.

PROJETO RIOS VOADORES. Fenômeno dos rios voadores. Disponível em:
<<http://riosvoadores.com.br/o-projeto/fenomeno-dos-rios-voadores/>>. Acesso em: jul. 2018.

➔ Assista o vídeo abaixo para compreender melhor o fenômeno dos rios voadores.

Observe a imagem abaixo, que mostra a formação e a movimentação dos rios voadores na atmosfera. A seguir posicione as descrições nos locais adequados na imagem.

A umidade se desloca para o oeste e encontra uma barreira, a cordilheira dos Andes. Parte da umidade precipita como chuva formando a cabeceira dos rios amazônicos.

O restante da umidade se desloca na direção sul, levando chuva para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

A floresta atrai a umidade para dentro do continente, que cai como chuva sobre a floresta. Esta devolve a água da chuva para a atmosfera na forma de vapor de água pela ação da evapotranspiração.

Umidade gerada pela evaporação da água do oceano.

